

VULTOS DA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

FELIX GUIARD FILHO (1890-1964)

Nascido em Estrela, Estado do Rio de Janeiro, a 31 de março de 1890, filho de Félix Guisard, o grande industrial de Taubaté, e de Dona Jane Guisard, “desde cedo afeiçoou-se à terra onde passou toda a sua vida e à qual deu o melhor de sua inteligência, trabalho e cultura”, no dizer da Professora Maria Morgado de Abreu.¹ Diplomando-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, retornou logo a Taubaté, integrando o corpo médico do Hospital Santa Isabel. Ocupou destacados cargos na Federação das Indústrias de São Paulo. Na carreira pública, foi vereador, presidente da Câmara Municipal e prefeito de Taubaté, de 1952 a 1955.

Coligiu importantíssimos documentos – fontes primárias da história de Taubaté – e a suas expensas publicou-os em numerosos volumes que integram as coleções “Taubaté” e “Biblioteca Taubateana de Cultura” editadas entre 1938 e 1944.

Ao ser empossado, como sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, em 5 de março de 1934, o então presidente do sodalício, José Torres de Oliveira, encarregou os trabalhos que vinha realizando sobre a história de Taubaté, “os quais haviam imposto o seu nome como o de um pesquisador incansável, probo e culto”. Em seu discurso de posse, declarou que havia muito vinha se preocupando em elucidar muitos e muitos fatos da vida de Taubaté. “Felizmente quisera o destino que lhe fossem parar às mãos milhares de documentos, alguns de incalculável valia, pela leitura dos quais podia corrigir muitos senões existentes na nossa história. Alguma coisa, nessa obra de reconstituição do passado, lhe fora possível realizar, através de artigos divulgados pela imprensa e por meio de pequenas publicações. E detendo-se a examinar alguma documentação inédita em seu poder, mostrou quanto era precioso o seu arquivo particular e quanto as informações que iria entregar ao público, dentro de algum tempo, contribuiriam para esclarecer episódios da história das bandeiras, da Guerra dos Emboabas, etc.”²

(1) Abreu, Maria Morgado – **Taubaté**, p. 80. 1985.

(2) Rev. do Instituto Hist. e Geogr. de São Paulo, v. 38, p. 223. 1940.

Todavia, já muito antes de pertencer ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, colaborara Félix Guisard Filho em sua preciosa revista, com um trabalho de mais de sessenta páginas, ao qual intitulou **Capítulos da História de Taubaté** (vol. 28, pp. 101-160, 1930), constituído de quatro monografias: “Itacurussá”, “Trappa de Maristella”, “Taubaté e o 13 de maio de 1888” e “A imprensa taubateana”. Nesse mesmo volume, insere-se também outro trabalho de sua lavra, sobre o Convento de Santa Clara (pp. 269-329), o qual, refundido e ampliado, veio a ser publicado mais tarde em livro.

Além dos numerosos volumes que integram as duas coleções que criou para a divulgação da história de sua cidade — e que adiante serão arrolados — deixou numerosos artigos em jornais e revistas de cultura. Foi um dos conferencistas do “Curso de Bandeirologia”, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo em 1946, no qual discorreu sobre “Os bandeirantes no Vale do Paraíba”. Sua conferência, entretanto — e infelizmente —, não chegou a ser incluída no belo volume publicado oficialmente naquele mesmo ano de 1946, e do qual já nos ocupamos nesta publicação (nº 126, p. 180, abril/junho de 1987). Félix Guisard Filho faleceu em Taubaté aos 6 de outubro de 1964.

PUBLICAÇÕES DE FÉLIX GUIARD FILHO

Capítulos da História de Taubaté. Rev. Inst. Hist. Geog. de São Paulo, v. 28, pp. 101-160. 1930.*

Volumes da “Biblioteca Taubateana de Cultura”:

1. **Jacques Felix: achegas à história de Taubaté.** São Paulo, Atena, 1938.
2. **Convento de Santa Clara: achegas à história de Taubaté.** São Paulo, Atena, 1938.
3. **Nome, limites e brasões de Itacurussá: achegas para a história de Taubaté.** São Paulo, Atena, 1939.
4. **Índice dos inventários e testamentos: achegas à história de Taubaté.** São Paulo, Atena, 1939.
5. **D. Rodovalho e D. José: achegas à história de Taubaté.** São Paulo, Atena, 1939.

Volumes da coleção “Taubaté”:

Taubaté: atas da Câmara, 1780-1798. 7 volumes. São Paulo, Empresa Editora Universal, 1943/44.

Taubaté: papéis avulsos, 1822-1854. São Paulo, Empresa Editora Universal, 1944.

Taubaté: papéis expedidos pela Câmara, 1853-1869. São Paulo, Empresa Editora Universal, 1944.

(*) Deste trabalho foi selecionado o excerto que figura na “Seleta” do presente número.

Taubate: papéis recebidos pela Câmara, 1854-1872. São Paulo, Empresa Editora Universal, 1944.

Volumes avulsos:

Ubatuba. São Paulo, Gráfica Paulista, 1940.

D. José Pereira da Silva Barros: sua vida e sua obra. São Paulo, Empresa Editora Universal, 1945.

*

O livro **Ubatuba**, aqui mencionado, apareceu como volume inicial de uma série denominada “Achegas à história do litoral paulista” e trazia ilustrações do saudoso Paulo Camilher Florençano. A série, ao que estamos informados, não teve prosseguimento, tendo ficado nesse primeiro volume, que, entre outras coisas, reproduz na íntegra (pp. 43 a 142) o trabalho **Ubatuba médica: apontamentos de geografia, climatologia, história natural, história e patologia local do município de Ubatuba, Estado de São Paulo**, de autoria do dr. João Diogo Esteves da Silva, na época delegado de Higiene em Ubatuba, publicado originalmente em 1891, na casa de G. Leuzinger, do Rio de Janeiro; e ainda (pp. 193-209), a carta do padre jesuíta José Giominni, escrita de Itu, a 25 de janeiro de 1884, narrando uma missão religiosa ao vale do Paraíba.